

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Mensagem da Administração

Prezados(as),

É com satisfação que apresento os resultados e conquistas da Brasfrotas Locação de Veículos S/A. Na qualidade de CEO e Sócio desta organização, tenho o privilégio de compartilhar uma análise abrangente do desempenho da empresa no último exercício, evidenciando nossa trajetória de crescimento sustentável e compromisso com a excelência operacional.

Os resultados alcançados refletem o empenho incondicional de nossa equipe na superação de desafios, na identificação de oportunidades estratégicas e na busca contínua por aprimoramento. Encerramos o período com um incremento de 28% no faturamento com Locação de veículos, em relação ao exercício anterior, consolidando nossa posição no mercado. Para o ano de 2025, estabelecemos a meta de expandir nossas receitas em pelo menos 25%, por meio do crescimento orgânico e da análise criteriosa de oportunidades de aquisição, sempre pautados pela prudência financeira e estratégica.

Com o intuito de fortalecer ainda mais nossa presença no mercado e reforçar o relacionamento com nossos clientes, estamos implementando novos projetos estratégicos de marketing e branding. Essas iniciativas visam ampliar a visibilidade da nossa marca, consolidar nossa reputação e fortalecer o posicionamento da Brasfrotas como referência no setor de locação de veículos.

Para os períodos subsequentes, manteremos nosso compromisso inabalável com os mais elevados padrões de integridade, inovação e excelência. Seguiremos investindo no aprimoramento de nossos talentos, no desenvolvimento tecnológico e na otimização de nossos processos, assegurando a perenidade e o crescimento sustentável do negócio.

Agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos inteiramente à disposição para fornecer informações adicionais e discutir eventuais oportunidades de parceria e colaboração.

Guilherme Pessanha de Paula
Sócio/C.E.O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Brasfrotas Locação de Veículos S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Brasfrotas Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brasfrotas Locação de Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 28 de março de 2025.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2024	2023		Nota explicativa	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.380	11.805	Fornecedores	9	1.614	914
Contas a receber	5	4.474	3.774	Empréstimos e financiamentos	10	32.106	27.439
Tributos a recuperar	6	2.242	1.854	Debêntures	11	-	2.330
Outras contas	7	744	1.011	Obrigações sociais e trabalhistas		319	249
		14.840	18.444	Obrigações tributárias		11	10
Não circulante				Não circulante			
Imobilizado líquido	8	109.088	98.651	Outros contas a pagar	12	719	440
		109.088	98.651	Mútuo com terceiros	13	2.792	2.662
						37.561	34.044
				Patrimônio líquido			
				Capital social	15	7.384	7.384
				Reserva de lucros		26.340	21.824
						33.724	29.208
Total do ativo		123.928	117.095	Total do passivo e patrimônio líquido		123.928	117.095

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Receita líquida	16	60.405	52.038
Custo de locação e veículos vendidos	17	(33.045)	(26.755)
Lucro bruto		27.360	25.283
(Despesas)/receitas operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	18	(4.194)	(4.825)
Despesas com pessoal	19	(2.434)	(1.943)
Despesas operacionais totais		(6.628)	(6.768)
Resultado antes do resultado financeiro		20.732	18.515
Despesas financeiras	20	(11.964)	(9.977)
Receitas financeiras	20	1.720	1.365
Resultado financeiro líquido		(10.244)	(8.612)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		10.488	9.903
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	21	(2.949)	(2.766)
Lucro líquido do exercício		7.539	7.137
Lucro por ação		11	10
Numero de ações		714.843	714.843

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	7.539	7.137
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucro abrangente total do exercício	<u>7.539</u>	<u>7.137</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Reservas de Lucros						Lucros Acumulados	Total Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva Legal	Reserva dividendos não distribuídos	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva para Expansão			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.384	848	3.538	7.930	4.373	-	24.071	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.137	7.137	
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.697)	-	-	-	(1.697)	
Constituição de reservas de lucros	-	357	1.403	2.349	3.028	(7.137)	-	
Distribuição de dividendos	-	-	(303)	-	-	-	(303)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.384	1.205	2.940	10.279	7.401	-	29.208	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.539	7.539	
Juros sobre capital próprio	-	-	(2.011)	-	-	-	(2.011)	
Constituição de reservas de lucros	-	272	1.885	2.230	3.152	(7.539)	-	
Distribuição de dividendos	-	-	(1.012)	-	-	-	(1.012)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	7.384	1.477	1.802	12.509	10.553	-	33.724	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido do exercício		7.539	7.137
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:			
Depreciação	8	10.944	7.450
Valor residual dos veículos baixados	17	19.036	16.970
Provisão para devedores duvidosos	5 b.	260	32
Encargos financeiros		130	62
Provisão de impostos diferidos	21 b.	2.949	2.766
Aumento/(redução) dos ativos:			
Aquisições de carros		(40.388)	(50.751)
Contas a receber		(960)	(614)
Tributos a recuperar		(388)	(444)
Outras contas		267	830
Aumento/(redução) dos passivos:			
Fornecedores		700	373
Obrigações sociais e trabalhistas		70	49
Obrigações tributárias		1	(1)
Outros passivos		131	(393)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		291	(16.534)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de outros imobilizados		(29)	(36)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		(29)	(36)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos, financiamentos e debêntures			
Captações		37.808	45.758
Amortizações		(39.472)	(22.035)
Pagamento de dividendos		(1.012)	(303)
Juros sobre capital próprio		(2.011)	(1.697)
		(4.687)	21.723
Caixa líquido consumido /(gerado) pelas atividades de financiamento			
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(4.425)	5.153
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		11.805	6.652
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		7.380	11.805
(Diminuição)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		(4.425)	5.153

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A Brasfrotas Locação de Veículos S.A. (Brasfrotas e/ou Companhia) é uma empresa de capital fechado e tem sua sede situada na Rua Afonso Braz, 644, Vila Nova Conceição, na cidade de São Paulo. Além de sua sede principal, a empresa opera em mais duas filiais estrategicamente localizadas, na cidade de Curitiba - PR e outra em Fortaleza - CE.

Por mais de uma década, a Brasfrotas se dedica ao setor de locação de veículos, destacando-se por sua especialização em terceirização e gestão de frotas. Seu modelo de negócio é focado na satisfação do cliente, oferecendo um atendimento personalizado e abrangente em todo o território nacional.

Além do crescimento orgânico sustentado ao longo desta trajetória, a Brasfrotas também avalia cuidadosamente oportunidades de crescimento inorgânico, considerando a aquisição estratégica de carteiras de clientes de locadoras que possuam o mesmo modelo de negócios.

A Companhia mantém parcerias com todas as montadoras, garantindo assim atender às necessidades específicas de cada cliente. Cada veículo é adquirido conforme as demandas e preferências, podendo ser personalizado e/ou blindado, conforme necessário, tendo um portfólio que abrange desde motocicletas até veículos de luxo, passando por utilitários, caminhões e até mesmo carretas.

A Brasfrotas se orgulha de sua carteira de clientes diversificada e de seus contratos de longo prazo, que proporcionam estabilidade e previsibilidade ao negócio. Com uma estrutura organizacional eficiente e colaboradores altamente capacitados e comprometidos, a Companhia mantém uma governança corporativa sólida e uma equipe de gestão vigilante às tendências de mercado, buscando constantemente aprimoramento operacionais, comerciais, financeiros e tributários.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, contemplando ainda os entendimentos da NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 2016/NBCTG 1000 (R1).

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Portanto as demonstrações contábeis incluem várias estimativas, entre elas, aquelas referentes à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado e sua recuperabilidade nas operações, avaliações de ativos financeiros pelo seu valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise de risco na determinação da provisão para créditos de difícil liquidação, assim como análise dos demais riscos na determinação das demais provisões necessárias para passivos contingentes, provisões tributárias e outras similares. Por serem estimativas é possível que os resultados reais possam apresentar variações.

A autorização para emissão das presentes demonstrações contábeis foi concebida pela Diretoria em 28 de março de 2025.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos, os quais são mensurados pelo valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais práticas contábeis materiais

3.1. Instrumentos Financeiros

Classificação

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; (iv) empréstimos e recebíveis; (v) outros passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado e (vi) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante;

- Ativos financeiros mantidos até o vencimento: compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais;
- Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, como títulos e/ou ações cotadas ou não em mercados ativos, mas que possam ter seus valores justos estimados razoavelmente;
- Empréstimos e recebíveis: são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, os quais são classificados como ativo não circulante;
- Outros passivos mensurados pelo custo amortizado: são passivos financeiros não derivativos mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros;
- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas Rubricas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", respectivamente, no período em que ocorrem.

Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

3.2. Caixas e Equivalentes de Caixa

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3. Contas a Receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estariam apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelo valor recuperável, se necessário.

Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD) do contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na Rubrica "Despesas Comerciais" na demonstração do resultado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na Rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

3.4. Contas a pagar aos fornecedores e partes relacionadas

São obrigações a pagar de bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidos inicialmente ao valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado, para o qual não há impacto de juros.

3.5. Outros ativos e passivos, correntes e não correntes

Registrados pelo seu valor realizável (ativos) e pelos seus valores conhecidos ou estimáveis (passivos), acrescidos de juros, variações monetárias e encargos, quando aplicável.

3.6. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, constituídas quando necessário. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda eventual. Ganhos e perdas resultantes da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Em 31 de dezembro de 2024, não havia imobilizado em processo de desativação.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual (valor estimado que a Companhia obterá com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperada para o fim de sua vida útil).

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os ativos adquiridos por meio de arrendamentos são depreciados pelo exercício que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as vidas úteis.

Em relação aos veículos operacionais da Companhia, a depreciação é mensurada pela diferença entre o custo e o valor residual líquido, sendo, este último, o preço estimado de venda no curso normal dos negócios. Sua precificação estimada de venda utiliza como base os preços de referência do mercado, as características históricas de comercialização da Companhia, bem como o uso e aplicação da frota objeto da precificação.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

Descrição	Período
Instalações	10 Anos
Móveis e utensílios	10 Anos
Veículos de Passeio	2 a 4 Anos
Veículos Utilitários	2 a 4 Anos
Motos	2 a 3 Anos
Caminhões	2 a 4 Anos
Equipamentos de informática	5 Anos

Perdas pela não recuperação de imobilizado ("impairment")

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos não monetários em 31 de dezembro de 2024.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O regime de tributação do Imposto de Renda adotado pela Companhia é o Lucro Real Anual. O Imposto de Renda é computado sobre resultado fiscal apurado no exercício. Lucro real é o lucro líquido do período de apuração ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pelo Regulamento (Decreto-Lei nº 1.598/1977, artigo 6º).

Na apuração do IRPJ é aplicado a alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é aplicada a alíquota de 9%.

Realizamos o provisionamento dos impostos diferidos, que são calculados pelas diferenças temporárias entre o lucro societário apurado e o lucro real calculado conforme as regras da Receita Federal. Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido serão revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.8. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Em casos raros onde não é claro se existe ou não uma obrigação presente, presume-se que um evento passado dá origem a uma obrigação presente se, levando em consideração toda a evidência disponível, é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço.

3.9. Reconhecimento de receita

Receita de locação de veículos

A receita de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas de locação de frota são reconhecidas em bases mensais pelo exercício do contrato de aluguel.

Venda de veículos

A receita líquida operacional da venda de veículos, atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca de seus bens.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

3.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros de aplicações financeiras e juros de mora incidentes sobre valores recebíveis. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Caixa e bancos	330	1.064
Aplicações financeiras	7.050	10.741
Total	<u>7.380</u>	<u>11.805</u>

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por disponibilidades em caixa, conta corrente e aplicações em CDB cuja sua rentabilidade é pré-fixada entre 100% a 106% do CDI.

5. Contas a Receber

	2024	2023
Faturas a receber	3.801	3.401
Reembolsos a receber	1.089	695
Venda de veículos a receber	177	11
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(593)	(333)
Total	<u>4.474</u>	<u>3.774</u>

a) Composição das contas a receber por vencimento:

	2024	2023
A vencer		
Em até 30 dias	4.230	2.959
De 31 a 180 dias	116	11
Total a vencer	<u>4.346</u>	<u>2.970</u>
Vencidos		
Até 30 dias	186	449
De 31 a 90 dias	161	313
De 91 a 180 dias	337	101
De 181 a 360 dias	34	153
Mais de 361 dias	3	121
Total vencidos	<u>128</u>	<u>1137</u>
(-) PECLD	(593)	(333)
Total a receber	<u>4.474</u>	<u>3.774</u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

b) Movimentação da PECLD:

	2024	2023
Saldo inicial	(333)	(302)
Adições	(260)	(74)
Reversões	-	43
Saldo final	<u>(593)</u>	<u>(333)</u>

A Companhia adota o critério de enviar para tratativas jurídicas os títulos vencidos há mais de três meses e sem negociações e realiza o reconhecimento da perda conforme a expectativa de não liquidação dos títulos.

6. Tributos a Recuperar

	2024	2023
IRRF s/ aplicação	257	160
IRPJ pago por estimativa	9	417
CSLL pago por estimativa	4	11
PIS a compensar	359	230
COFINS a compensar	1.613	1.036
Total	<u>2.242</u>	<u>1.854</u>

Em 2024 a Companhia acumulou crédito de PIS e COFINS em função da revisão da estimativa da vida útil fiscal, apontadas por meio de laudo técnico emitido por entidade elegível pela RFB, em conformidade com o artigo 320 do Regulamento do Imposto de Renda (Decreto nº 9.580/18).

7. Outras contas

	2024	2023
Despesas a reembolsar	152	245
Adiantamentos a empregados	23	11
Adiantamentos a fornecedor	1	30
Prêmio de seguro a apropriar	527	404
Outras despesas a apropriar	41	29
Despesas antecipadas com emissão de debênture	-	292
Total	<u>744</u>	<u>1.011</u>

8. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	
			2024	2023
Instalações	20	(11)	9	11
Móveis e utensílios	143	(87)	57	64
Veículos	127.030	(18.059)	108.971	98.526
Equipamentos de informática	153	(101)	52	50
Total do imobilizado	<u>127.346</u>	<u>(18.258)</u>	<u>109.088</u>	<u>98.651</u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

A movimentação do custo e da depreciação acumulada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é:

Custo	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20	132	81.674	100	-	81.926
Adições	-	2	50.751	34	-	50.787
Baixas	-	-	(21.447)	(2)	-	(21.449)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20	134	110.978	132	-	111.264
Adições	-	8	40.388	21	-	40.417
Baixas	-	-	(24.336)	-	-	(24.336)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20	143	127.030	153	-	127.345
Depreciação	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Equipamentos de Informática	Imobilizado em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(7)	(54)	(9.518)	(63)	-	(9.642)
Adições	(2)	(16)	(7.413)	(19)	-	(7.450)
Baixas	-	-	4.480	-	-	4.480
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(9)	(70)	(12.452)	(82)	-	(12.613)
Adições	(2)	(16)	(10.907)	(19)	-	(10.944)
Baixas	-	-	5.299	-	-	5.299
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(11)	(86)	(18.059)	(101)	-	(18.257)
Imobilizado Líquido 2023	9	57	108.971	52	-	109.088

A depreciação societária é realizada conforme a instrução do CPC 27, utilizando o método linear, baseado na vida útil do bem. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos ao fim do exercício e ajustados caso seja necessário.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

9. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores diversos	667	698
Fornecedores montadora	947	216
Total	<u>1.614</u>	<u>914</u>

10. Empréstimos e financiamentos

a) Composição da dívida

	Taxa Mensal Media	Vencimento	2024	2023
Capital de giro	1,18%	2026	4.569	8.811
CDC	1,28%	2028	65.620	52.204
Arrendamento Mercantil	1,23%	2025	161	4.195
Consórcios			-	30
Empréstimos bancários			<u>70.350</u>	<u>65.240</u>

b) Cronograma de amortização da dívida

	2025	2026	2027	2028	Total
Capital de Giro	3.904	665	-	-	4.569
CDC	28.041	22.746	12.270	2.563	65.620
Arrendamento Mercantil	161	-	-	-	161
Total	<u>32.106</u>	<u>23.411</u>	<u>12.270</u>	<u>2.563</u>	<u>70.350</u>

c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividade de financiamento

	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>65.240</u>
Captações	37.808
Amortizações (principal + juros)	(32.698)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>70.350</u>

11. Debênture

	Taxa anual de Juros	Vencimento	2024	2023	
Debêntures	CDI +7,05%	2022-2026	<u>6.774</u>	<u>6.774</u>	
			<u>6.774</u>	<u>6.774</u>	
	2025	2026	2027	2028	Total
Debêntures	-	-	-	-	-
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em 30 de maio de 2022 a Brasfrotas constituiu a sua primeira emissão de Debêntures. Foi emitido 10.000 (dez mil) Debêntures no valor nominal unitário R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

A Debênture é simples, ou seja, não conversível em ações de emissão da Emissora, também da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, com garantias real e fidejussória adicionais.

A Debênture venceria na data de 30 de maio de 2026. O Valor Nominal Unitário da Debênture será amortizado mensalmente, em 48 parcelas, sempre no dia 30 de cada mês-calendário, sendo a primeira parcela devida em 30 de junho de 2022.

Com o aumento das taxas de juros, em 06 de dezembro de 2024 a Companhia optou por realizar a quitação antecipada da debenture, diminuindo nossa exposição ao endividamento pós-fixado.

Os Credores fizeram jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Principal remanescente após amortizações, pagos de forma mensal, e equivalentes à 100% da Taxa CDI acrescida do Spread, 7,05% (sete inteiros vírgula cinco por cento), conforme metodologia de cálculo publicada pela CETIP.

As debêntures emitidas pela Companhia estavam sujeitas a cláusulas restritivas, que poderiam antecipar tempestivamente o vencimento das obrigações. Todas as cláusulas restritivas foram cumpridas em 2024.

Conforme demonstrado a seguir, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 2024:

(a) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA menor do que 3,5 vezes:

	Limite	2024	2023
Dívida Líquida		62.970	60.209
Ebitda		27.225	22.154
Dívida Líquida / EBITDA	3,5x	2,31	2,72

(b) Relação entre a dívida líquida e frota líquida menor do que 0,85 vezes:

	Limite	2024	2023
Dívida Líquida		62.970	60.209
Frota Líquida		108.971	98.526
Dívida Líquida / EBITDA	0,85	0,58	0,61

(c) Prejuízo máximo na venda de veículos ("PMVV") igual ou inferior a 7% (sete por cento):

	Limite	2024	2023
Venda de Veículos		19.852	20.367
Notas de Débito - Venda de Veículos		1.218	1.490
Receita com Venda de Veículos		21.070	21.857
(-) Baixa do Veículo		(24.336)	(21.449)
Baixa da Depreciação Acumulada Venda Veículo		5.299	4.480
Custo de Venda de Veículos		(19.036)	(16.970)
Lucro bruto da venda		2.033	4.887
PMVV	7%		-

Para o cálculo dos Índices Financeiros deverão ser consideradas as seguintes definições contábeis usualmente aplicadas no Brasil:

- “Dívida Líquida”: significa a soma de todos os empréstimos, financiamentos e arrendamentos, incluindo, mas não se limitando, a captações via mercado de capitais, deduzida das disponibilidades de caixa e aplicações financeiras consideradas pelo auditor independente como “caixa e equivalentes de caixa”;
- “EBITDA”: significa o somatório: (a) do lucro ou prejuízo, com relação ao período acumulado de 12 meses anteriores, antes de deduzidos os impostos, tributos, contribuições e participações minoritárias; (b) das despesas de depreciação e amortização; (c) do resultado financeiro líquido (despesas financeiras - receitas financeiras), considerando variações cambiais; (d) das despesas e ou receitas não operacionais; e (e) dos custos e despesas não recorrentes, os quais se caracterizam como eventos e transações que possuem um caráter significativamente diferente das atividades típicas ou usuais da entidade, os quais não deveriam ocorrer frequentemente e que não deveriam ser considerados como fatores recorrentes em qualquer avaliação do processo operacional da Companhia, sendo que também são classificados como custos e despesas não recorrentes os ajustes de períodos anteriores que serão refletidos nas demonstrações do resultado do exercício;
- “Frota líquida”: significa o valor contábil da frota de veículos, deduzido pela depreciação acumulada dos veículos (conforme termos a seguir definidos);
- “PMVV”: significa a divisão, se negativa, entre: (i) a Receita com Venda de Veículos, deduzida pelo Custo da Venda de Veículos;
- “Custo da venda de carros”: significa o custo relacionado à baixa do veículo pelo valor contábil de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada do veículo;
- “Receita com venda de veículos”: significa o termo definido do último balanço auditado consolidado da Emissora, levando-se em considerações as eventuais e respectivas notas de débito correspondentes, desde que referidas notas de débitos encontrem-se contabilizadas no último balanço auditado consolidado da Emissora e tenha essa linha definindo “Notas de Débito” para fácil entendimento e apuração;
- “Lucro bruto da venda”: significa a subtração entre a Receita com Venda de Carros e o Custo da Venda de Carros.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

12. Outras contas a pagar

A principal grafia de outras contas a pagar se refere a adiantamentos contratuais de clientes, que servem como caução e são compensadas sempre ao final do contrato que podem variar de 12 a 48 meses.

	2024	2023
Seguro a pagar	511	356
Adiantamento de clientes	959	976
Outras contas a pagar	23	30
Total	<u>1.493</u>	<u>1.362</u>

	2025	2026	Total
Vencimento por ano			
Adiantamento de clientes (a)	185	744	959
Total	<u>185</u>	<u>744</u>	<u>959</u>

13. Mútuo com terceiros

	Taxa mensal de juros média	Vencimento	2024	2023
Mútuos	0,95%	2025	<u>2.792</u>	<u>2.662</u>
Total			<u>2.792</u>	<u>2.662</u>

	Taxa	Emissão	Vencimento	VI Principal	Saldo Atual
Alejandro Moreno Penagos	0,95%	08/08/2022	08/09/2025	1.239	1.560
Leandro Ribeiro	0,95%	08/08/2022	08/09/2025	361	232
Leandro Ribeiro	0,95%	26/10/2023	26/10/2025	650	650
Leandro Ribeiro	0,95%	16/11/2023	16/11/2025	350	350
Total				<u>2.600</u>	<u>2.792</u>

Os juros são pagos mensalmente, conforme previsto em contrato de mútuo.

14. Provisão de contingência

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há histórico de processos em que a Companhia figurou como passivo e durante o ano de 2024 não houve demandas passivas.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

15. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 7.384 (sete milhões, trezentos e oitenta e quatro mil reais), representado por 714.843 (Setecentos e catorze mil e oitocentos e quarenta e três) ações ordinárias.

	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Acionistas		
Gdp Participacoes Eireli	275.000	38,47
Babucci Participacoes Eireli	275.000	38,47
Amalteia Participacoes Eireli	164.843	23,06
Total	<u>714.843</u>	<u>100,00</u>

(b) Reserva legal

Constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, limitada a 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída para segregar o lucro ainda não realizado financeiramente, evitando a distribuição pela Companhia. A Companhia mantém os negócios de locação e venda de carros, e os lucros decorrentes das atividades de vendas de carros não são realizados dentro de um único exercício.

(d) Distribuição de dividendos não distribuídos e obrigatórios

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, ao qual foi decidido em Assembleia Geral a manutenção em reserva especial.

(e) Reserva para expansão

Constituída para reservar parte do lucro para investimentos futuros visando o crescimento e desenvolvimento do negócio.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Capital subscrito	7.384	7.384
Constituição das reservas		
Reserva legal	1.477	1.204
Reserva para expansão	10.171	7.019
Reserva dividendos não distribuídos		
Reserva dividendos não distribuídos	2.183	3.322
Reserva de lucros a realizar	<u>12.509</u>	<u>10.279</u>
	33.724	29.208

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

16. Receita com locações, prestação de serviços e venda de veículos

	2024	2023
Locação de veículos	41.841	32.566
Venda de veículos	19.852	20.367
Notas de débito - venda de veículos (i)	1.218	1.490
Taxas administrativas (ii)	1.698	913
Receita bruta	<u>64.609</u>	<u>55.336</u>
(-) Deduções da receita		
PIS (iii)	(747)	(586)
COFINS (iii)	(3.457)	(2.712)
	<u>(4.204)</u>	<u>(3.298)</u>
Total da receita líquida	<u><u>60.405</u></u>	<u><u>52.038</u></u>

- (i) A Grafia "Notas de Débito - Venda de Veículos" são compostas pelas cobranças de avarias identificadas no ato da devolução dos veículos;
- (ii) A Grafia "Taxas Administrativas" são compostas prioritariamente por taxas cobradas dos clientes na gestão dos veículos, manutenções e multas;
- (iii) Existe a incidência de PIS e COFINS pela alíquota total de 9,25% sobre a receita bruta de locação e outros serviços prestados.

17. Custos de locação e venda de veículos

	2024	2023
Custo de venda do veículo	(19.036)	(16.970)
Manutenção Veicular	(4.199)	(3.393)
Transporte de Veículos	(299)	(287)
Sublocação	(373)	(49)
IPVA	(1.388)	(1.264)
Taxas e licenciamentos	(437)	(526)
Honorários despachantes	(120)	(122)
Seguro veicular	(588)	(436)
Outras despesas com veículos	(313)	(164)
Depreciação do exercício	(6.292)	(3.544)
Total	<u><u>(33.045)</u></u>	<u><u>(26.755)</u></u>

18. Despesas gerais, administrativas e outras

	2024	2023
Serviços com consultoria administrativa e contábil	(1.828)	(1.898)
Aluguéis	(176)	(312)
Despesas comerciais	(631)	(320)
Despesas gerais	(549)	(510)
Depreciação bens gerais	(201)	(95)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(259)	(32)
Perdas de crédito	(550)	(1.658)
Total	<u><u>(4.194)</u></u>	<u><u>(4.825)</u></u>

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

19. Despesas com pessoal

	2024	2023
Salários	(874)	(716)
Pró-labore	(17)	(16)
13º Salário	(99)	(82)
Férias	(130)	(106)
Comissões	(251)	(173)
Gratificações	(10)	(3)
INSS	(374)	(284)
FGTS	(106)	(84)
Indenizações trabalhistas	(17)	(22)
Alimentação	(235)	(211)
Transporte	(125)	(104)
Assistência médica e odontológica	(159)	(112)
Cursos e treinamentos	(27)	(27)
Participação de lucros e resultados	(10)	(3)
Total	<u>(2.434)</u>	<u>(1.943)</u>

20. Resultado financeiro

	2024	2023
Juros cobrados de clientes	524	251
Rendimento de aplicações	1.032	927
Descontos obtidos	68	91
Outras receitas financeiras	96	96
Total receitas financeiras	<u>1.720</u>	<u>1.365</u>
Juros sobre financiamentos veiculares	(8.996)	(6.890)
Juros e despesas com debenture	(1.252)	(1.642)
Juros sobre empréstimos	(1.593)	(1.296)
Descontos concedidos	(81)	(114)
Tarifas bancárias	(42)	(35)
Total despesas financeiras	<u>(11.964)</u>	<u>(9.977)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(10.244)</u>	<u>(8.612)</u>

Em 2024 a Companhia remunerou os acionistas por meio de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 2.012 mil.

BRASFROTAS LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social ao resultado efetivo da alíquota nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme segue:

	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.488	9.903
Adições		
Ajustes temporários	3.952	457
Outros ajustes permanentes	160	126
	4.112	583
Exclusões		
Ajustes temporários	(22.319)	(18.533)
Juros s/capital próprio	(2.011)	(1.697)
	(24.330)	(20.230)
Base de cálculo do IRPJ e da CSLL	(9.730)	(9.744)

b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social - diferido

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferido é como segue:

	2024	2023
Ativo de tributos diferidos		
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:		
Provisão para perda esperada em crédito de liquidação duvidosa	201	113
	201	113
Passivo de tributos diferidos		
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:		
Arrendamento de bens do imobilizado	(1.811)	(3.118)
Variação depreciação societária x fiscal	(12.015)	(7.671)
	(13.826)	(10.789)
Tributos diferidos, líquido	(13.625)	(10.676)

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado do imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Empresa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais)

A movimentação dos impostos diferidos está demonstrada a seguir:

	2024	2023
Saldo inicial	<u>(10.676)</u>	<u>(7.910)</u>
Constituição/(realização) de impostos diferidos	(2.949)	(2.766)
Saldo final	<u>(13.625)</u>	<u>(10.676)</u>

22. Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de taxas de juros;
- Risco operacional;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

As práticas de gerenciamento de risco têm por objetivo identificar, monitorar, analisar e mitigar potenciais perdas à Companhia, estabelecendo limites e controles para o seu gerenciamento.

A Diretoria tem responsabilidade pelo estabelecimento e supervisão do gerenciamento dos riscos reportando-os de forma sistemática ao Conselho de Administração.

a) Risco de mercado

Definido como alterações nos preços de mercado, cujo componente de maior relevância são o risco de taxa de juros e de valor residual dos veículos. A Companhia busca também um adequado balanço entre suas captações de dívida pós e pré-fixadas. O constante monitoramento das curvas futuras de juros, com implicação direta na precificação do aluguel, permite à Companhia, a cada momento, mitigar efeitos de flutuações de juros nos prazos do contrato, preservando a rentabilidade destes ao longo de sua duração.

Os valores residuais dos veículos, definidos como valores estimados de venda da frota após encerramento do ciclo do contrato de terceirização são constantemente monitorados pela Administração e levam em consideração principalmente fatores como valores atuais de mercado dos veículos, ciclo de vida dos modelos, canal de venda dos veículos e políticas do governo com relação aos impostos incidentes nas operações de vendas de veículos.

b) Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele no qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno e externo. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas.

c) Risco operacional

Risco operacional é o risco de natureza estrutural, tecnológica, pessoal e de infraestrutura que surgem de todas as atividades intrínsecas à locação de automóveis/veículos. A responsabilidade pela gestão dos riscos e otimização de seu monitoramento é da Administração. Dentre os principais riscos operacionais estão:

- (I) Risco de performance: onde controles, processos e procedimentos devem garantir o fiel cumprimento dos itens contratados mantendo-se custos reais iguais ou inferiores aos projetados;
- (II) Risco de integridade do ativo: definidos como perdas não previstas como multas, avarias e sinistros sejam cobertos por mecanismos perfeitamente definidos de reembolso e autosseguro.

d) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em prejuízos financeiros decorrentes do não pagamento de obrigações contratuais pelos seus clientes. Os principais elementos mitigadores do risco de crédito adotados pela Companhia são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de crédito;
- Padronização de contratos, dentro de certos parâmetros que não reduzam flexibilidade e atratividade comercial;

Canal de comunicação rápido e transparente com o cliente no sentido de dirimir com agilidade possíveis questionamentos de cobranças adicionais ao aluguel básico, tais como multas e avarias.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como aquele em que a Companhia pode encontrar dificuldades no cumprimento de suas obrigações financeiras. As principais ferramentas mitigadoras deste risco adotadas são:

- Uso de metodologia e ferramentas padrão de mercado na análise e concessão de:
 - ✓ Planejamento de caixa: com grande ênfase na previsibilidade do capex líquido, ou seja, nas compras e vendas de veículos;
 - ✓ Adoção de caixa mínimo, que permita cumprir obrigações contratadas mesmo em um evento de hipotético stress de mercado ou de enxugamento sistêmico de liquidez.

Gestão de capital

A Gestão de capital da Companhia é realizada de forma a garantir, a qualquer momento, a sustentabilidade financeira da Companhia por meios próprios. Contribuem de forma decisiva nesta gestão a alta previsibilidade dos fluxos de caixa operacionais, decorrentes dos contratos de longa duração, e a natureza própria de baixa sazonalidade no negócio.

Neste sentido, busca-se garantir que a todo momento, que o fluxo de caixa operacional da Companhia, somado aos recursos provenientes da venda de carros, sejam iguais ou superiores ao serviço do endividamento, incluindo pagamentos de juros e principal. Dessa forma, o financiamento para crescimento de frota é dimensionado pela soma do fluxo de caixa operacional (incluindo o fluxo de caixa de venda de veículos) e por novas linhas de financiamento, deduzidas dos pagamentos correntes de dívida.

Companhia busca manter sempre alternativas de novas linhas de financiamento de modo a suportar seu plano de crescimento.

23. Seguros

A política da Companhia é de manter cobertura de seguros para cobrir sinistros veiculares de terceiros. Caso ocorram sinistros ou furtos/roubos dos veículos Próprios, são reconhecidos no resultado na competência da ocorrência.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía uma apólice de seguro com cobertura de Responsabilidade Civil por danos Corporais, e Responsabilidade Civil por Danos Materiais. O Limite de indenização por cada cobertura é de R\$ 100 mil.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a revisão da suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e analisada quanto à adequação pela Administração.